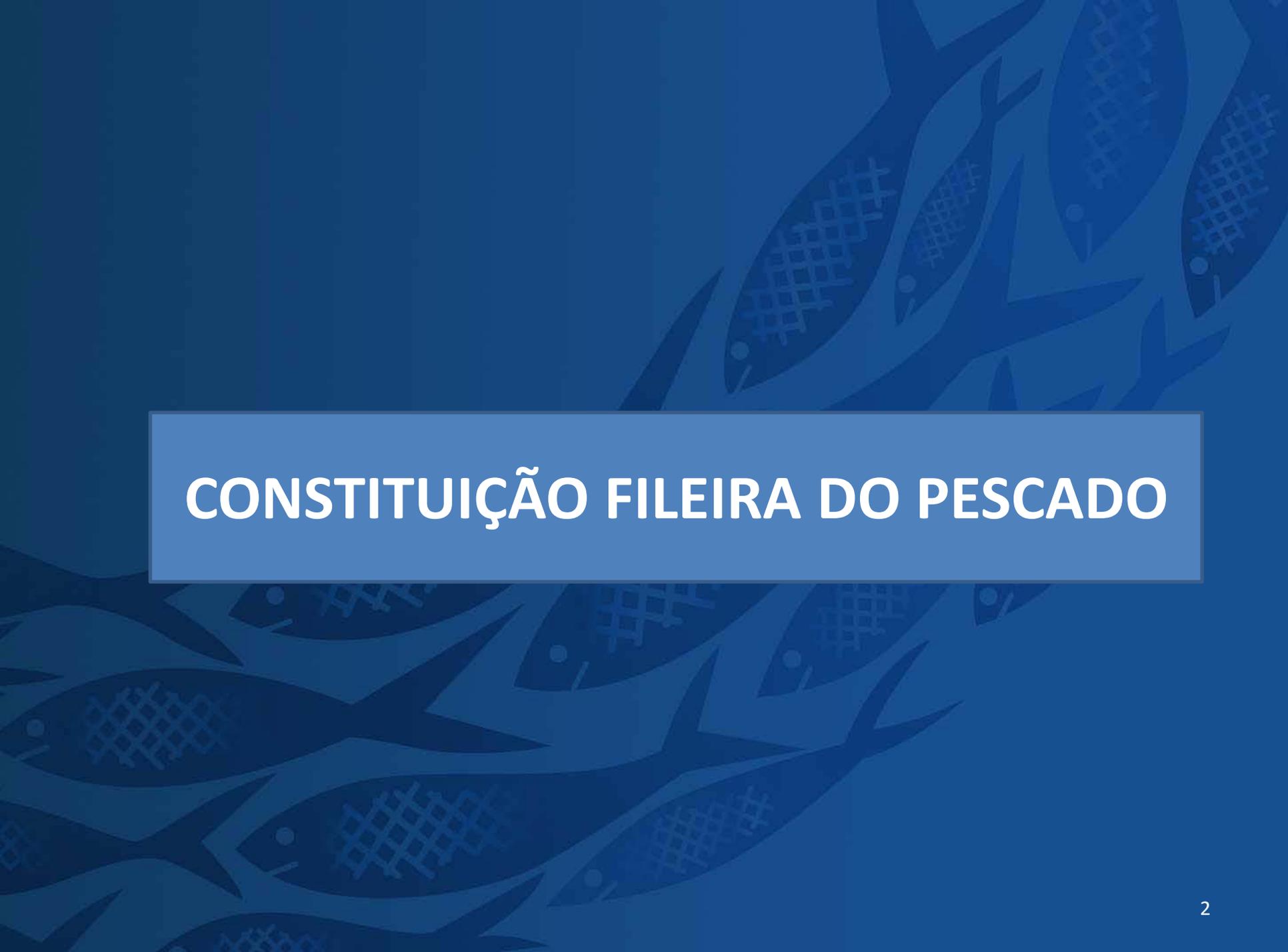




**APRESENTAÇÃO “FILEIRA DO PESCADO”**



# CONSTITUIÇÃO FILEIRA DO PESCADO

# A FILEIRA DO PESCADO



A FILEIRA DO PESCADO é um agrupamento, sem fins lucrativos, que reúne as organizações mais representativas do sector das pescas, transformação e comercialização de pescado. As instituições fundadoras são as seguintes:

- ACOPE - Associação dos Comerciantes de Pescado
- ADAPI - Associação dos Armadores das Pescas Industriais
- AIB – Associação dos Industriais do Bacalhau
- ALIF – Associação da Indústria Alimentar pelo Frio
- ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe
- DOCAPESCA – Portos e Lotas



# OBJECTIVOS



## OBJECTIVOS

- Reforçar o papel do sector das pescas, transformação e comercialização de pescado como um dos motores de desenvolvimento da economia nacional.
- Promover e valorizar a qualidade e a sustentabilidade do pescado consumido em Portugal com o objectivo de aumentar o índice de confiança dos consumidores.
- Apresentar-se como um interlocutor privilegiado perante as diversas instituições e os consumidores.
- Reforçar os benefícios do pescado como uma opção saudável para uma alimentação equilibrada.



# IMPACTO ECONÓMICO

# IMPACTO ECONÓMICO



(valores monetários a preços correntes de 2006 ; emprego em milhares de indivíduos em equivalente a tempo completo)

Efeitos nos seguintes agregados económicos	Náutica de Recreio e Turismo náutico		Construção e reparação naval		Pesca, aquicultura e indústria de pescada		Transportes marítimos, portos e logística		Total das actividades ligadas ao mar consideradas	
	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total
Produção (milhões€)	145	332	269	834	1 759	4 792	2 102	5 943	4 275	11 901
VAB (milhões€)	78	159	91	333	735	2 049	1 075	2 778	1 979	5 319
Emprego (milhares de indivíduos)	2,4	5,2	4,1	12,7	32,0	90,9	20,2	75,8	58,7	184,6
Remunerações (milhões€)	38	78	83	210	322	961	554	1 406	997	2 655
Impostos s/ produtos (milhões€)	32	53	12	66	270	596	62	491	376	1 206
Produto Interno Bruto (milhões€)	110	212	103	400	1 005	2 645	1 137	3 269	2 355	6 526

O Sector representa um efeito total no PIB português superior a 2,5 mil milhões de euros e emprega mais de 90.000 pessoas.

Fonte: O Hypercluster da Economia do Mar, Saer/ACL, 2009

# IMPACTO ECONÓMICO

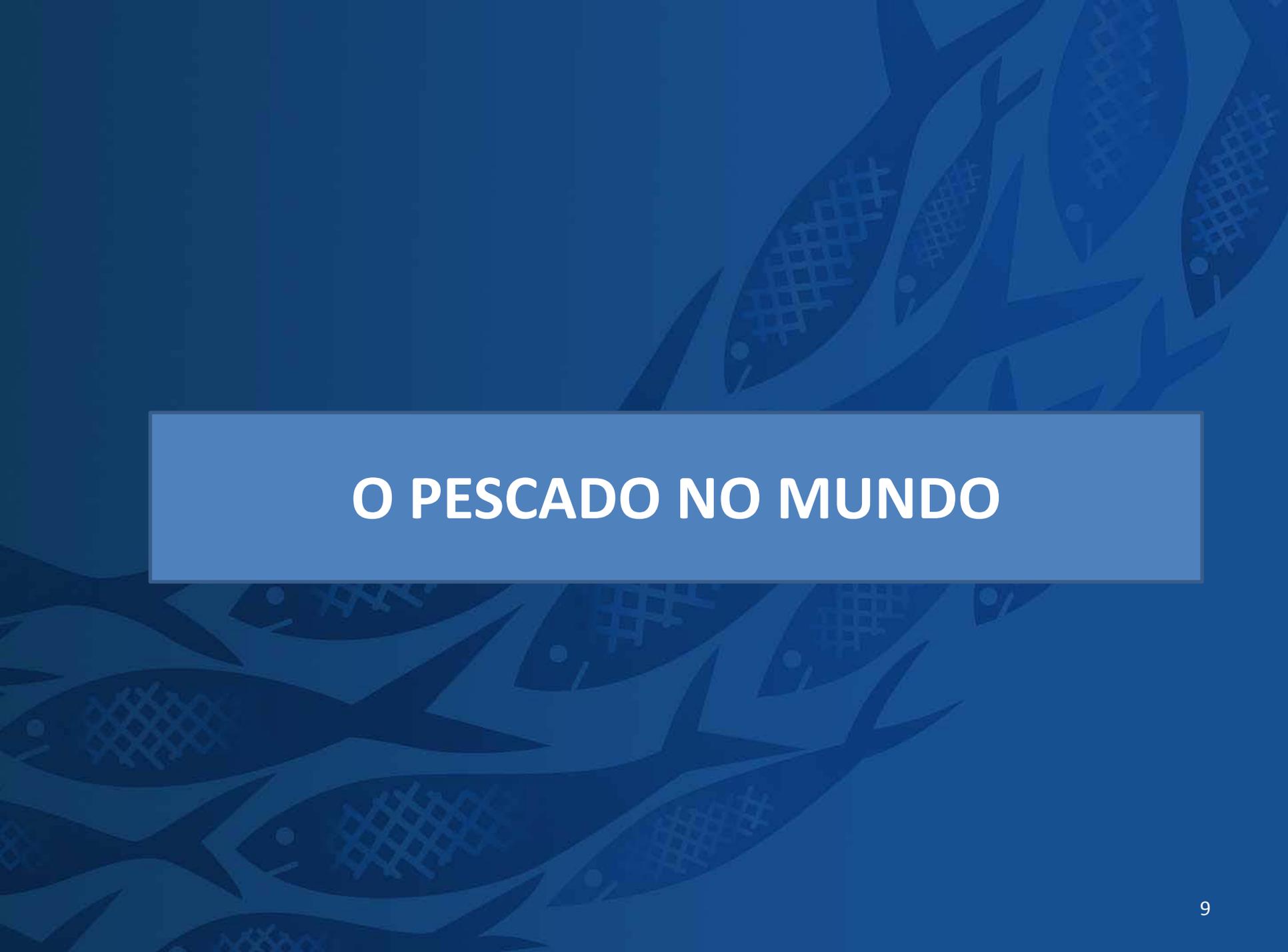


(em % dos agregados nacionais em 2006)

Agregados económicos	Náutica de Recreio e Turismo náutico		Construção e reparação naval		Pescas, aquicultura e indústria de pescados		Transportes marítimos, portos e logística		Total das actividades ligadas ao mar consideradas	
	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total	Efeito directo	Efeito total
VAB	0,06%	0,12%	0,07%	0,25%	0,55%	1,54%	0,81%	2,09%	<b>1,49%</b>	<b>4,00%</b>
Emprego	0,05%	0,1%	0,08%	0,25%	0,63%	1,77%	0,40%	1,48%	<b>1,16%</b>	<b>3,60%</b>
Impostos s/ produtos	0,14%	0,24%	0,05%	0,30%	1,22%	2,69%	0,28%	2,21%	<b>1,69%</b>	<b>5,44%</b>
Produto Interno Bruto	0,07%	0,14%	0,07%	0,26%	0,65%	1,70%	0,73%	2,10%	<b>1,52%</b>	<b>4,20%</b>

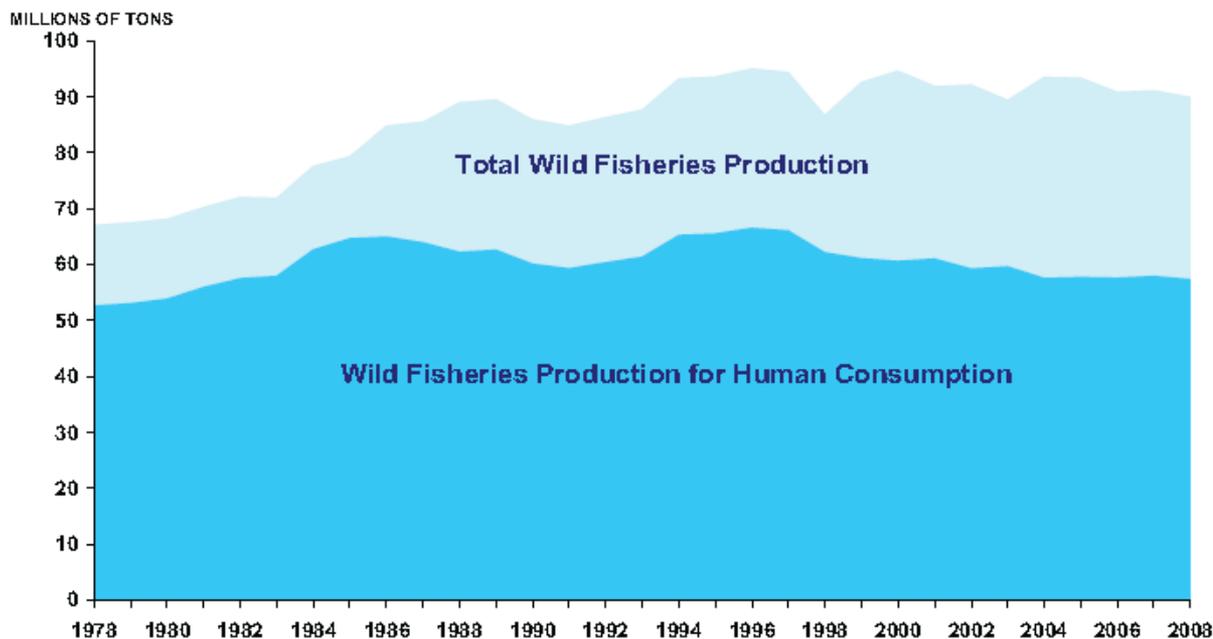
Nas actividades ligadas ao mar, o segmento da pesca, aquicultura e indústria de Pesca apresenta o maior peso na criação de emprego e impostos.

Fonte: O Hypercluster da Economia do Mar, Saer/ACL, 2009



# O PESCADO NO MUNDO

# CAPTURAS ESTÁVEIS NO MUNDO

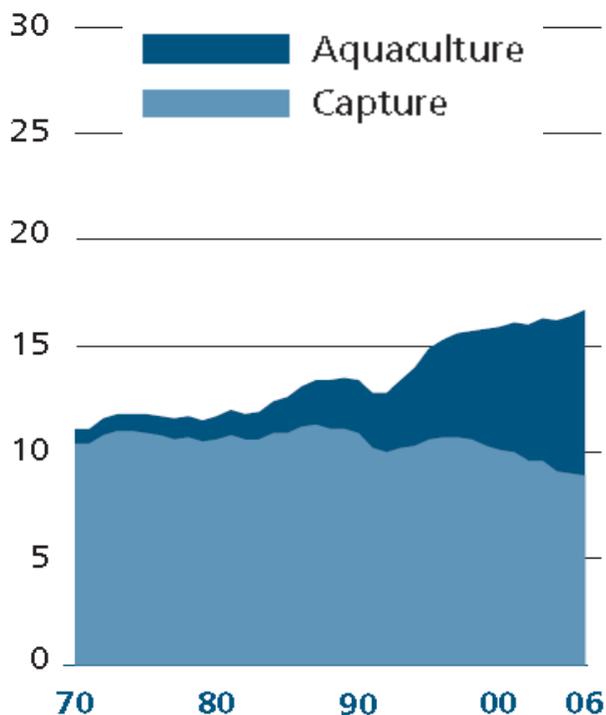


Dados da FAO demonstram que nos últimos 20 anos o volume de capturas permaneceu estável à volta dos 90 milhões de toneladas/ano. Também se verifica a mesma estabilidade no peso das pescas no consumo humano (cerca de 60 milhões de toneladas/ano).

# CONSUMO CRESCE... MAS CAPTURAS ESTABILIZAM



Fishery food supply (kg/capita)



Crescimento significativo do consumo de pescado per capita (70% nos últimos 40 anos) compensado pela produção em aquicultura, sem aumento das capturas.

Fonte: Fao – The state of world fisheries and aquaculture 2008



# SECTOR DO PESCADO EM PORTUGAL

Portugal lidera na preservação dos Recursos Marinhos



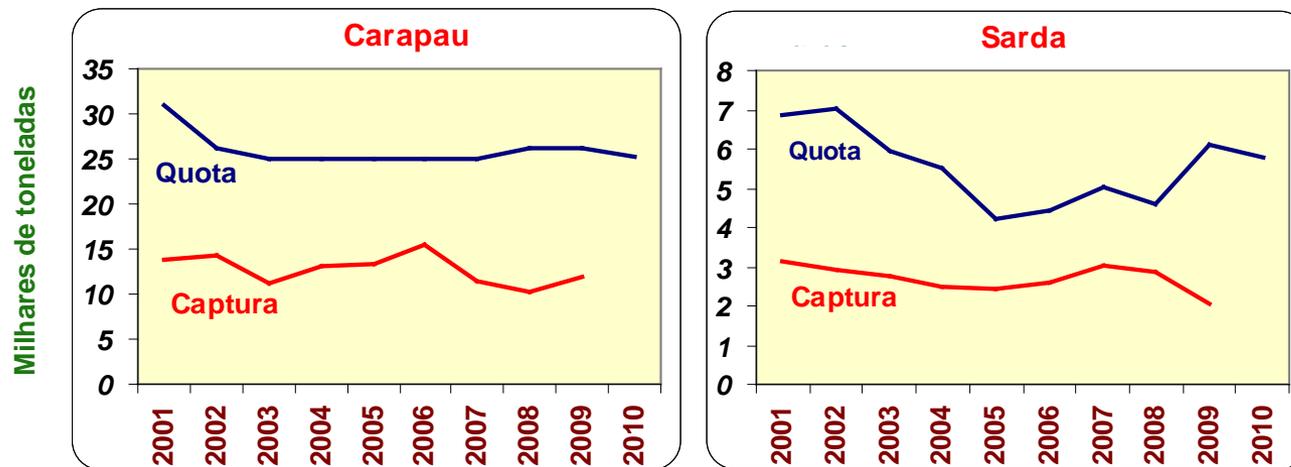
## SUSTENTABILIDADE COMPROVADA

- Os produtos de pesca comercializados no mercado português têm todas as garantias de sustentabilidade através do cumprimento de regras comunitárias:
  - Totais Admissíveis de Captura (TAC) e quotas estabelecidas anualmente.
  - Certificados de Captura (pescado extra-comunitário) - (Regulamento CE nº 1005/2008 do Conselho de 29 de Setembro de 2008 e Regulamento CE nº 1010/2009 do Conselho de 22 de Outubro de 2009).
  - Rastreabilidade de produtos em toda a cadeia de abastecimento de pescado - Regulamento do CONTROLO (Reg.CE 1224/09), no seu artigo 58º.

# PESCARIA NACIONAL



- Das 8 principais espécies capturadas no Continente - sardinha, cavala/sarda, carapau, polvo, berbigão, peixe-espada preto, faneca e carapau negrão - nenhuma apresenta sinais de captura excessiva e, por regra, as quotas não são esgotadas (estas espécies representam cerca de 80% do total dos desembarques).



Fonte: DGPA

# PESCARIA NACIONAL



- Apenas 5% dos desembarques são constituídos por espécies cujos pareceres científicos apontam para a possibilidade de sobre-exploração. Destas espécies, a pescada e o lagostim iniciaram um Plano de Recuperação em 2006 e já aumentaram a sua biomassa, registando níveis de abundância que não eram atingidos há mais de 20 anos.
- A pescaria portuguesa de bacalhau, bem como o aprovisionamento (importações) da indústria, incidem sobre um recurso que tem apresentado uma evolução positiva muito significativa. Razão que tem determinado o aumento dos TAC (Total Admissível de Capturas) desde 2008 na Noruega, no arquipélago de Svalbard e, mais recentemente, na zona do Canadá.



Portugal lidera na preservação dos Recursos Marinhos

## SUSTENTABILIDADE COMPROVADA

- Várias espécies consumidas em Portugal são certificadas por organizações independententes:
  - Pescaria da sardinha pela arte do cerco em Portugal : eco-rótulo do *MSC- Marine Stewardship Council* – primeira pescaria certificada na Península Ibérica e única pescaria de sardinha certificada do mundo.
  - *Earth Island Institute* certificou o Programa de Observação para as Pescas nos Açores (POPA), nomeadamente no que se refere à captura de atum.

# PESCARIA NACIONAL

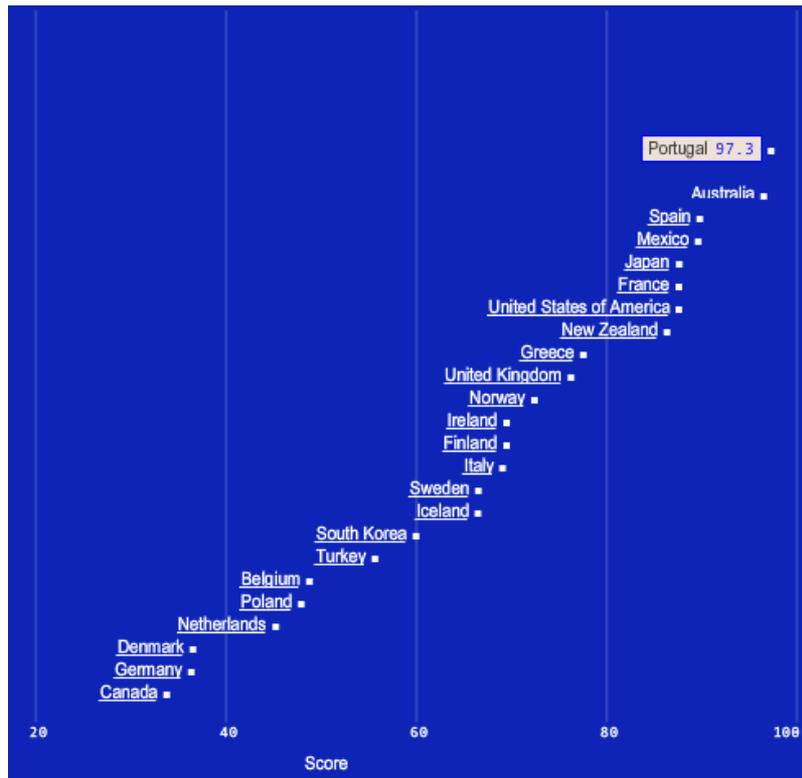
## ...outras medidas de sustentabilidade



- O atum rabilho está sujeito a um plano de recuperação a longo prazo. Portugal não licenciou pesca dirigida a esta espécie.
- Relativamente às pescas de profundidade, Portugal adoptou legislação mais restritiva do que a comunitária.
- Em Portugal só é autorizada pesca de profundidade com utilização de anzol (peixe-espada preto, goraz e imperador). No que se refere ao tubarões, em Portugal não existe pesca dirigida a esta espécie.

Portugal lidera na preservação dos Recursos Marinhos

## SUSTENTABILIDADE COMPROVADA



<http://epi.yale.edu/Metrics/Fisheries>

Um estudo realizado pelas Universidades de Yale e Columbia, para estimar os Índices de Desempenho Ambiental em 2010, classificou o sector das pescas em Portugal no 1º lugar entre os países da OCDE, com uma pontuação de 97.3 (num máximo de 100).



# PEIXE & SAÚDE

# UM ALIMENTO SAUDÁVEL



## Porque...

- é baixo em calorias, actuando na manutenção do peso ideal
- favorece a digestão, graças às suas proteínas de elevado conteúdo nutritivo.
- contém uma elevada quantidade de minerais, tais como cálcio e fósforo, além de vitaminas A, D e B.
- algumas espécies são ricas em Ómega 3 e Ómega 6, ácidos gordos com benefícios directos para a saúde.

# UM ALIMENTO SAUDÁVEL



## Porque...

- Previne a doença de Alzheimer
- Reduz o risco de morte por doença cardíaca
- Reduz o risco de malformação do cérebro nos bebés, quando consumido no período de gravidez
- Crianças e jovens que tenham uma dieta alimentar saudável que inclua peixe, vão ser influenciadas por esse padrão na vida adulta

Fonte: Joint FAO/WHO Expert Consultation, 25-29 January 2010, Rome



*Estamos a construir um futuro  
sustentável para os mares e oceanos.*



*\*Projecto apoiado pelo Promar e co-financiado pelo Fundo Europeu das Pescas*

